



BRASCRS 2022

XIX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa

XIII Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia

III Curso de Auxiliares em Oftalmologia

25 A 28 DE MAIO | SALVADOR - BAHIA

IMPLANTE DE PIGGYBACK EM SEGUNDO TEMPO, PARA CORREÇÃO DE SURPRESA REFRACIONAL APÓS CIRURGIA DE FACOEMULSIFICAÇÃO COM IMPLANTE DE LENTE INTRAOCULAR.

Nome do(s) autor(es): Amanda Gonçalves Oliveira, Amanda Marques Pereira, Bruna Yana De Carvalho Lin, Murilo Marcos De Senna Cruz, Isabella Ferreira Melli, Leonardo Almeida Cabral

Nome da instituição: Fundação Banco de Olhos de Goiás.

Palavras-chave: Piggyback, facoemulsificação, lente intraocular.

RELATO DE CASO

F.I.C.R., mulher, 69 anos, apresenta queixa de tontura e baixa acuidade visual em olho esquerdo há 30 dias. Antecedente de FACO + LIO OE há 30 dias (MFR2 +25,00D), FACO + LIO OD há 45 dias (Eyecryl Plus +21,50D), glaucoma em ambos os olhos, em uso de Dorzolamida 2% 12/12h e brimonidina 0,1% 12/12h. Apresentava acuidade visual com correção:

OD: Plano -1,50 x 10° (20/20)

OE: +3,75 -0,50 x 40° (20/20)

Biomicroscopia de ambos os olhos com córnea clara, câmara anterior rasa, iridotomia pária, LIO tópica. Pressão intraocular e fundoscopia sem alterações. Foi prescrito óculos multifocal, porém no retorno paciente com queixa de má adaptação.

Opções propostas: 1 - Explante e implante de nova LIO; 2 - Uso de lente de contato; 3 - Implante de piggyback em olho esquerdo.

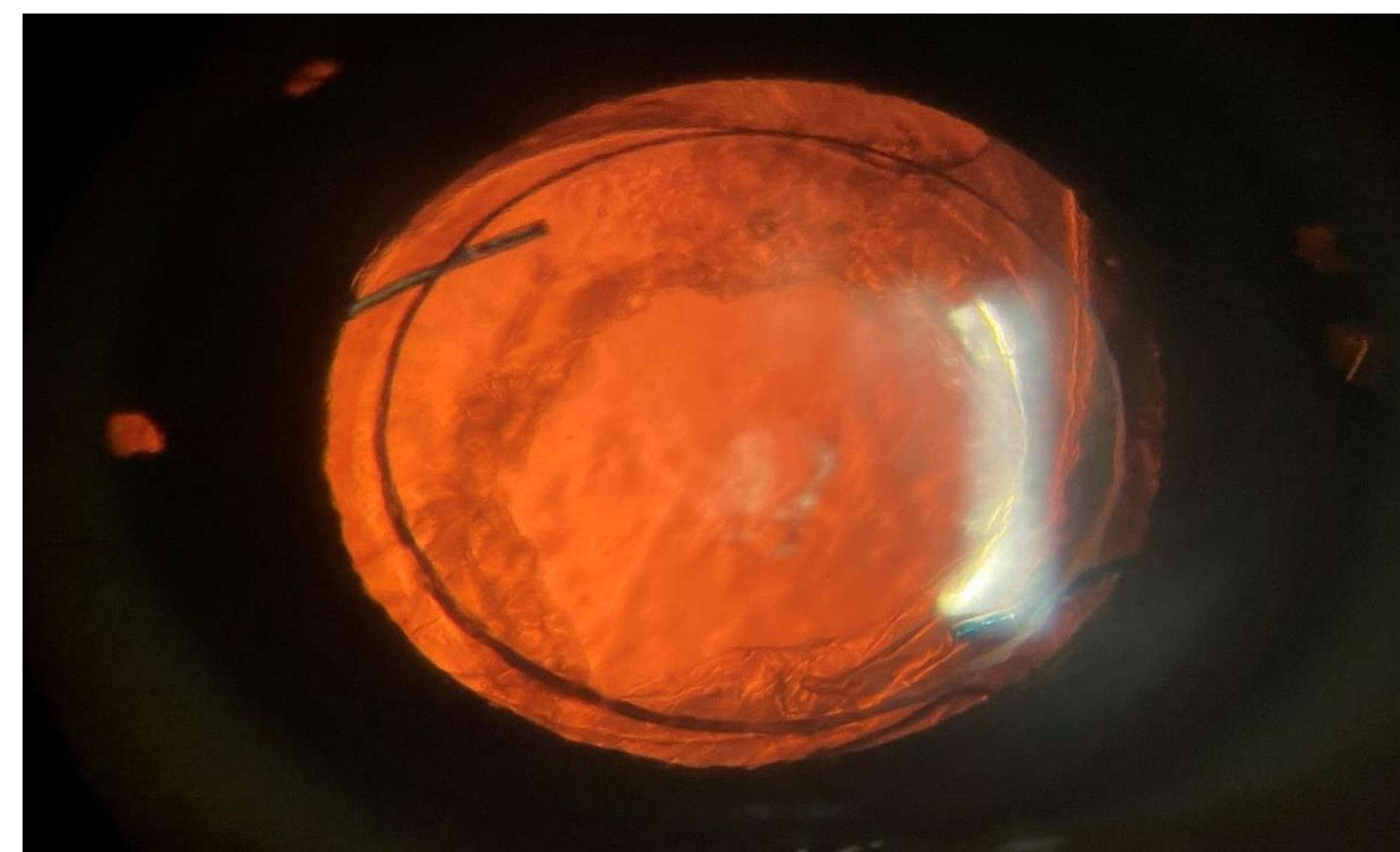
O cálculo biométrico da LIO suplementar Alcon MA60MA (A const = 119.1) foi feito através da "Barrett Rx Formula Piggyback IOL" (disponível em: https://calc.apacrs.org/barrett_rx105/).

Realizado implante de lente intraocular (Alcon MA60MA – dioptria +5,00) em piggyback de olho esquerdo. Paciente retorna no pós operatório sem queixas e satisfeita com acuidade visual. Refração da alta:

OD: plano -1,50 10° (20/20)

OE: +0,25 -0,50 115° (20/20)

Adição +3,00.



DISCUSSÃO

Apesar do atual avanço científico-tecnológico que nos possibilita usar equipamentos que fazem biometria e ceratometria cada vez mais acuradas, empregar fórmulas mais precisas para o cálculo da LIO, como também o maior controle na fabricação LIOs, surpresas refracionais após a facoemulsificação eventualmente ocorrem. (1)

Os principais fatores para a surpresa refracional são: biometria errada, erros na transcrição, seleção errada da LIO, alterações no procedimento planejado, erro de seleção entre olho direito e esquerdo e erros de comunicação em centro cirúrgico. (2)

Ametropias e anisometropias pós-cirúrgicas indesejáveis causam um desapontamento geral e devem ser corrigidas, de preferência, o mais rapidamente possível. A correção cirúrgica pode ser realizada na córnea ou em ambiente intraocular. (1)

A remoção e troca da LIO original por outra com valor dióptrico correto pode ser utilizada para a correção da surpresa refracional. Todavia, existe outra abordagem intraocular, bem mais conservadora. Trata-se da implantação de uma segunda LIO no sulco ciliar, estando a primeira LIO implantada dentro do saco capsular (3). Este procedimento denominado polipseudofacia secundária e mais conhecido como piggyback secundário é o foco do presente trabalho. Outra opção mais conservadora, seria o uso de lente de contato para melhora da acuidade visual, sem a realização de procedimentos cirúrgicos, porém, muitos pacientes não desejam o uso de lente de contato. (4)

REFERÊNCIAS

1. Trindade, Fernando Cançado. "Piggyback secundário com LIO de PMMA para correção de surpresa refracional pós-facoemulsificação: resultados a longo prazo de 20 casos." *Revista Brasileira de Oftalmologia* 72.1 (2013).
2. Antić, M., Ardjomand, N., Sarny, S. et al. "Numbers sometimes lie"- refractive surprise following IOL mislabeling by the manufacturer. *Eye* 33, 868-870 (2019). <https://doi.org/10.1038/s41433-019-0367-5>.
3. Kelly, S., Jalil, A. Wrong intraocular lens implant; learning from reported patient safety incidents. *Eye* 25, 730-734 (2011). <https://doi.org/10.1038/eye.2011.22>.
4. Steeple, L., Hingorani, M., Flanagan, D. et al. Wrong intraocular lens events—what lessons have we learned? A review of incidents reported to the National Reporting and Learning System: 2010–2014 versus 2003–2010. *Eye* 30, 1049–1055 (2016). <https://doi.org/10.1038/eye.2016.87>.

BARRETT RX FORMULA - OUTCOME ANALYSIS K INDEX 1.33

Patient Data Rx Exchange IOL Rx Piggy Back IOL Formula Guide

Patient:- ID:
Flat K: 43.16@ 180 Steep K: 44.12@ 90
A Constant/LF: 118 / 1.36 AL: 21.93 ACD: 4.01
Induced Astigmatism (SIA): 0 D @ 135 Degrees

IOL Power	Toric Power	Refraction - (S.E.Q.)
5.5 (Biconvex)	0.50	-0.58 S.E.
5.0 (Meniscus)	0.50	-0.19 S.E.
4.5 (Meniscus)	0.50	0.21 S.E.

Power IOL (Implanted) 21.5 Toric 0 Axis 180 Post Op Refraction: Sphere +3.75 Cyl -0.50 Axis 40

Lens Factor IOL (Implanted) 1.36 (-2.0~5.0) or A Constant 118.0 (112~125) Personal Constant

Lens Factor IOL (Exchange) 1.94 (-2.0~5.0) or A Constant 119.1 (112~125) Personal Constant